**PLUTÃO RETRÓGRADO NA CASA 1:**

É importante observar se há excesso de segredo, gosto pelas intrigas tortuosas, ou excessiva busca de poder, desprezo pelos outros, ou pelo menos, dificuldade em cooperar, com respeito e consideração.

Todos nós escondemos segredos no fundo das gavetas. Mas o nativo enfrenta nesta vida culpas inconscientes geradas por seus desejos loucos: cabe a ele identificá-los, analisá-los e exorcizá-los.

"Conhece-te a ti mesmo" deverá ser o seu lema; será preciso que empreenda todo um trabalho de investigação psicológica sobre seus próprios esquemas de comportamento.

O nativo deve purificar o seu ego. Quando tiver desmascarado as distorções do poder, as obsessões e compulsões que tornam a vida tão difícil, tanto para ele como para seus parentes, tudo pode fluir melhor.

De qualquer modo, esta posição planetária confere ao nativo uma enorme força, uma coragem excepcional.

Ele tem condições de enfrentar o Minotauro, essa besta imunda encolhida no fundo do seu labirinto pessoal; uma vez domesticado, o mostro se transformará num bravo aliado de poder.

**PLUTÃO RETRÓGRADO NA CASA 2:**

Em vidas passadas o nativo não desenvolveu sua honestidade. Caso não manifeste um esforço constante e consciente, pode recair na tentação de se apropriar de tudo o que lhe cai nas mãos.

Inveja, ciúme, vingança e atitudes passionais, caracterizadas por uma angústia ou frustração, pode estar latente aqui. Nesta vida deve se libertar.

Suas vidas passadas marcadas pela violência e até mesmo pela criminalidade podem leva-lo a uma tal repulsa por si mesmo, que enfim decidiu se purificar.

O carma, aqui, é uma reflexão sobre a finalidade dos bens materiais, um exercício de despojamento interior. É preciso transformar e purificar as tendências materialistas trazidas do passado.

Assim, o nativo pode passar por períodos de ruína ou de perdas financeiras, que são provações escolhidas por ele de antemão, antes do seu nascimento.

**PLUTÃO RETRÓGRADO NA CASA 3:**

Responsabilidades familiares, esquivadas nas vidas passadas, podem reaparecer: irmãos, irmãs, primos e pessoas próximas, de quem o nativo deveria ter cuidado outrora.

Nesta vida pode ter que trabalhar para permitir-lhes estudar, muitas vezes sacrificando seus próprios estudos. As provações desta vida presente lhe virão, sobretudo, dessa carga familiar cármica.

Por vezes também dos seus colegas de escola, quando se exige que responsabilidades anteriores sejam novamente assumidas.

A transformação é a purificação de Plutão também se dá no campo das ideias, na transformação de crenças e pensamentos limitantes.

Na forma com que o nativo promove intercâmbios e negociações - estas devem ser justas, íntegras e conscientes.

**PLUTÃO RETRÓGRADO NA CASA 4:**

Em vidas passadas o nativo foi manipulador em sua família, pode ter magoado seus familiares. Sua atitude para com eles foi destruidora, a ponto de criar um pesado carma familiar. Agarrava-se à família porque tinha uma sede in­saciável de segurança afetiva.

Depois, exasperado com essa dependência emocional, tentava se libertar dela se tornando o mais odioso possível.

Agredindo seus parentes, oprimindo-os com exigências extravagantes, atraía para si toda a atenção, o tempo e as forças de todos. Um vampiro do coração. De tal maneira que não restavam mais à sua família, alternativas senão a da escravidão ou da revolta.

Nesta vida o nativo deve reconhecer em si essa tendência de abusar dos laços familiares e se esforçar para transformar toda tirania.

Caso sua família decida de boa vontade morar com ele, é que terá ganhado: será enfim capaz de dar aos outros a ternura e harmonia!

**PLUTÃO RETRÓGRADO NA CASA 5:**

Em vidas passadas o nativo pode ter tido um filho fora do casamento. Pode tê-lo abandonado ou pelo menos deixou de reconhecê-lo.

No entanto, o nativo parece ter gozado de uma posição de liderança, à frente de uma grande família ou de uma tribo, sobre a qual reinava.

Mas o carma sugerido aqui pode ser proveniente de um mau uso da autoridade dos pais, de uma falta de consideração para com os filhos que estavam sob sua guarda.

Esta posição de Plutão retrógrado evoca possíveis histórias de escândalos: abusos e violências com crianças, escravos ou subalternos. No que diz respeito à vida amorosa, houve também distorções: orgulho, violência ou exigências sexuais.

O aprendizado e a purificação cármica nesta vida pode se realizar através de rupturas, de rompimentos, de lutos ou de perdas que levam o nativo a rever sua escala de valores.

De qualquer modo, nesta vida o nativo deve se preocupar escrupulosamente com crianças e todos que estejam atualmente sob sua responsabilidade.

**PLUTÃO RETRÓGRADO NA CASA 6:**

As rupturas dolorosas podem afetar, por um lado, a saúde. Por outro, o trabalho quotidiano.

Nos piores casos, Plutão nesta casa indica o nativo que tinha dons para a medicina em vidas passadas, mas se serviu para satisfazer suas compulsões e sede de poder.

Pode ter sido um médico desonesto, que aproveitou seus talentos para encher os bolsos, sem aliviar os pacientes.

Pode ter sido um militar desumano, ou trabalhado numa organização de serviço público. Serviu-se de seu trabalho para destruir o próximo.

Em sua vida atual o nativo pode ter problemas de saúde ou uma vida quotidiana difícil no setor do trabalho. Pode se tornar vítima de médicos desumanos ou de funcionários sem piedade.

É sugerido que o nativo reencontre suas aptidões de outrora para curar os outros e fazer caridade.

**PLUTÃO RETRÓGRADO NA CASA 7:**

Plutão retrógrado nesta casa indica disputas de poder e manipulações nas parcerias do passado. O nativo foi um parceiro difícil em suas vidas anteriores.

Susceptível quando se trata dos seus direitos (mas não muito quando se trata dos seus associados), pode ter sido desonesto e até violento.

Pode ter sido desonesto também, nas associações de negócios e nos contratos que assinava. Perverso sexual no casamento abusava do poder e julgava que isso era um direito seu.

Suas exigências haviam levado o (a) parceiro (a) ao desespero, à fuga, ao assassinato ou ao suicídio,

num sobressalto de revolta.

O nativo (ou nativa) deve agora purificar essas tendências através de suas relações. Mas com frequência isso acontece apenas no segundo casamento (o primeiro cônjuge ainda sofre as consequências dessas tendências).

Pode acontecer também que alguma tentativa de casamento fracasse. Em todo caso, esta vida pode ser marcada por rupturas e rompimentos.

Lutos, divórcios, separações e processos: lições que podem ensinar os nativos a respeitar os direitos elementares dos seus associados.

**PLUTÃO RETRÓGRADO NA CASA 8:**

Levado por um forte instinto vital, o nativo dispõe de um excepcional poder. Tanto para o bem, quanto para o mal.

Que fez ele, em suas vidas anteriores? Muitas experiências sexuais e aventuras na vida noturna. É alguém que "viveu muito" e que, como tal, conhece os recantos secretos da alma humana.

Tendo usado os poderes do dinheiro em seu proveito e tendo manipulado as pes­soas para saciar sua própria sede de poder, foi tanto mais negativo quanto grande era a sua influência.

Tendo desvirtuado os mais altos valores espi­rituais em seu benefício, abusou da fé dos outros. Assim, semeou a morte em tomo de si, acarretando o fim violento das suas empresas, e das suas relações afetivas.

Nesta vida Plutão lhe dá podero­sos meios para mudar o eixo de sua evolução. Seus dons devem ser utilizados para a cura, a transformação, a purificação e o desenvolvimento espiritual.

**PLUTÃO RETRÓGRADO NA CASA 9:**

A casa 9 fala dos ideais filosóficas e espirituais, da justiça e da Lei. Portanto, a transformação de Plutão se dá nesses assuntos.

Nos melhores casos, o planeta indica apenas a continuação de um trabalho que não pôde ser completado numa vida passada.

O nativo pode ter sido sacerdote, missionário ou juiz. Quando morreu, não estava satisfeito com sua tarefa, julgava que algo não fora realizado.

Desejava então recomeçar nesta vida. Nos piores casos, o nativo abusou do poder, quer jurídico, quer reli­gioso (ou os dois, num país e numa época em que estavam misturados).

Era ele um missionário que impunha à força suas ideias religiosas? Tinha ele matado pessoas em nome de sua fé?

Tinha ele expor­tado para um país estrangeiro ideias destruidoras, embaladas numa apre­sentação sedutora?

De qualquer modo, uma sede de poder e desejos sexuais dissimulados sob uma autoridade religiosa tinham conduzido o nativo a um comportamento sem piedade.

Nesta vida, o nativo deve sobre tudo cultivar a tolerância. Pode reencontrar suas antigas vítimas ao sabor das circunstâncias.

Mas se expandir a consciência, buscar sabedoria e praticar uma espiritualidade generosa, sua dívida cármica será eliminada.

**PLUTÃO RETRÓGRADO NA CASA 10:**

Plutão retrógrado nesta casa inspira grandes ambições ao nativo. Indica que grandes poderes foram conquistados em vidas passadas. Mas esse poder foi negociado ou usado mal.

Ou ainda, se esse poder foi perdido gerou uma grande frustração. O nativo reencarna com o desejo apaixonado de retomá-lo. Mas não como ditadores. Seu gosto muito forte pelo poder não chega a tanto.

Muitos dos nativos com Plutão nessa posição já refletiram, de vida em vida, sobre o bom e o mau uso do poder. Continuam a almejar uma posição de destaque. Empregam toda a energia para chegar a ele e sacrificarão tudo com esse fim.

Mas uma vez instalados, uma armadilha os espreita: é a possibilidade de o poder transformar-se num fim em si mesmo.

O risco é esquecer o objetivo de Serviço que motivou sua reencarnação atual. Quando chegamos muito idosos aos cargos de autoridade, arriscamo-nos a esquecer nosso programa no caminho.

Esta posição plutoniana indica viva intuição, dons parapsicológicos. O nativo está fortemente ligado aos mundos invisíveis e por vezes é mais clarividente do que os que o cercam.

De qualquer modo, é um carácter muito complexo, bastante secreto, que muitas pessoas, mesmo entre seus parentes, queixam-se de não entender.

**PLUTÃO RETRÓGRADO NA CASA 11:**

Os nativos com Plutão retrógrado nessa casa experimentaram no passado a amargura de decepções com amigos e devem agora aprender a amizade desinteres­sada.

Em suas vidas anteriores estavam, antes de tudo, mais preocupados em receber, do que em dar. O nativo deseja conquistar amigos, não importa a que preço.

Traz a tendência de fechar os olhos para suas próprias motivações e para a qualidade do "amigo", estabelecendo uma relação baseada apenas no interesse e nas manipulações.

É por isso que esse tipo de amizade muitas vezes acaba mal: o ciúme não demora a se infiltrar. Colhendo o que haviam semeado, pergun­tam-se hoje por que os amigos lhes fogem.

Mas caminham em direção à descoberta da verdadeira amizade: simpatia espontânea baseada numa pesquisa espiritual comum.

Esta só pode existir ao longo prazo, entre dois seres suficientemente conscientes e esclarecidos.

**PLUTÃO RETRÓGRADO NA CASA 12:**

O nativo vivenciou conhecimentos espirituais elevados e iniciáticos em vidas passadas. Foi destinado, por um ritual religioso, a um ofício preciso, que não realizou.

Bloqueado por inibições, neuroses ou obsessões de todo tipo, que a encerravam numa prisão mental, não pode soltar o controle do ego para se tomar útil.

Nesta vida pode desenvolver ainda mais sua espiritualidade e se libertar. Pode se transformar através de terapias, escolhendo, quando sentir-se melhor, um ofício que preste serviço aos outros.

O trabalho em hospitais, assistência social e associações de caridade, lhe serão muito convenientes. Permitirão aliviar os sofrimentos dos outros - o que não fizera outrora.